



# ISÓPODOS TERRESTRES (CRUSTACEA, ONISCIDEA) DO ECOMUSEU DA PICADA, ESTUÁRIO DA LAGOA DOS PATOS, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Flávia Barbosa Dorvil, Elis Regina Lopes Leitzke & Cristina Maria Loyola Zardo. FURG,

Departamento de Ciências Morfo-biológicas, Laboratório de Zoologia. e-mail: flaviadorvil@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Isópodos são crustáceos que possuem limitada habilidade de conservação de água, constituindo um dos poucos grupos de crustáceos com sucesso na exploração de ambientes terrestres. Esta característica os permite habitar zonas litorâneas, campos, florestas e desertos (Araujo, 1994). Os isópodos são os maiores constituintes da fauna de uma ampla área litorânea, incluindo praias arenosas, marismas, estuários e praias rochosas. As distintas espécies mostram graus de adaptações diferenciados que tornam possível a sua sobrevivência nos respectivos habitats (Warburg, 1987). São animais detritívoros e possuem importante papel na transferência de energia dentro do ecossistema que habitam (Sutton, 1980), constituindo fonte de alimentação para uma variedade de animais e um importante elo na cadeia trófica.

O funcionamento de um ecossistema florestal e a manutenção da estabilidade das comunidades depende da decomposição do solo que é exercida por uma variedade de animais como os detritívoros. Dentre eles, os isópodos terrestres exercem o papel mais importante deste processo.

A fauna de isópodos terrestres no sul do Brasil é bem conhecida (Araujo & Buckup, 1994a, 1994b; 1996a, Araujo et al., 1996; Araujo, 1999a; Araujo & Lopes, 2003; Lopes & Araujo, 2003). No entanto, o conhecimento das espécies que habitam as margens da Lagoa dos Patos é escasso. Desta forma, torna-se imprescindível o conhecimento da fauna de isópodos numa região com características ambientais tão peculiares, como as margens do Estuário da Lagoa dos Patos, no extremo sul do país.

## OBJETIVO

Conhecer a fauna de isópodos terrestres do Ecomuseu da Picada, Estuário da Lagoa dos Patos, Rio Grande, RS, visando avançar no conhecimento do grupo no Rio Grande do Sul.

## MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas numa área sem impacto antrópico, previamente selecionada, no Ecomuseu da Picada, junto às margens do Estuário da Lagoa dos Patos, Rio Grande do Sul. As coletas foram realizadas durante os meses de outubro/2006 a fevereiro/2007, consistindo em períodos de maior abundância de indivíduos decorrentes de altas temperaturas. Os indivíduos foram coletados manualmente ou com auxílio de pinças por dois coletores num período de aproximadamente uma hora. Amostras do substrato de cada período amostral também foram coletadas, acondicionadas em sacos plásticos e levadas ao Laboratório de Zoologia (FURG), para posterior triagem. Em laboratório, os isópodos terrestres foram fixados em álcool 70°, identificados e depositados na Coleção de Isópodos. O número de indivíduos de cada espécie, bem como a abundância relativa das mesmas, foi registrado.

## RESULTADOS

Foram coletados 215 indivíduos distribuídos em quatro espécies. Estas espécies pertencem a três famílias, sendo estas: Família Balloniscidae - *Balloniscus glaber* Araujo & Zardo, 1995 (76 indivíduos) e *Balloniscus sellowii* (Brandt, 1833) (66 indivíduos); Família Philosciidae - *Atlantoscia floridana* (van Name, 1942) (42 indivíduos) e Família

Trichoniscidae - *Haplophthalmus danicus* Budde-Lund, 1879 (31 indivíduos).

## DISCUSSÃO

As espécies coletadas no Ecomuseu da Picada têm sua ocorrência conhecida para o Estado (Araujo, 1999b). *Balloniscus glaber* é uma espécie nativa da região, com seu limite sul registrado para Rio Grande (Araujo & Zardo, 1995). Segundo Lopes *et al.* (2005), esta espécie teve sua ocorrência ampliada, sendo encontrada desde a Planície Costeira até o Planalto Rio-Grandense. *Balloniscus sellowii* é uma espécie muito comum no Rio Grande do Sul (Araujo, 1999b). Para Lemos de Castro (1976) a espécie apresenta uma grande tolerância à variação de salinidade, já tendo sido encontrada em detritos junto à linha de maré e em salinas. A espécie *Atlantoscia floridana* é amplamente distribuída pelo Rio Grande do Sul, especialmente na depressão central e na costa marítima (Araujo, 1999b) e segundo Lopes *et al.* (2005), constitui-se como a mais amplamente distribuída pelo estado. *Haplophthalmus danicus* é uma espécie pouco encontrada no Brasil, e no Rio Grande do Sul, esta espécie havia sido registrada apenas para aos municípios de Caxias do Sul e Porto Alegre (Araujo, 1999b).

## CONCLUSÃO

Quatro espécies de isópodos terrestres foram coletadas às margens do Estuário da Lagoa dos Patos, em uma área de proteção ambiental. Todas as espécies tinham sido citadas para o Rio Grande do Sul, mas *Haplophthalmus danicus* não tinha sua ocorrência conhecida para o sul do Estado. Desta forma, o trabalho veio a contribuir com o conhecimento da fauna de isópodos terrestres desta região.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAUJO, P.B. 1994. Isópodos: Os crustáceos colonizadores da terra. **Acta Biol. Leop.**, **16**(2): 15-27.
- ARAUJO, P.B. 1999a. Two new species of *Alboscia* Schultz, 1995 from Rio Grande do Sul, Brasil (Isopoda, Oniscidea, Philosciidae). **Crustaceana**, **72**(5): 487-496.
- ARAUJO, P.B. 1999b. Subordem Oniscidea (isópodos terrestres, "tatuzinhos"). In: Buckup, L. & G. Bond-Buckup (eds), **Os crustáceos do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, pp 237-259.
- ARAUJO, P.B. & L. BUCKUP. 1994a. Nova espécie de *Trichorhina* Budde-Lund, 1908 (Crustacea, Isopoda, Platyarthridae) do sul do Brasil. **Iheringia Ser. Zool.**, **77**: 129-134
- ARAUJO, P.B. & L. BUCKUP. 1994b. Two new species of terrestrial isopods from Southern Brazil (Crustacea, Isopoda, Oniscidea). **Spixiana**, **17**(3): 269-274.
- ARAUJO, P.B. & L. BUCKUP. 1996. Novos registros e uma espécie nova de *Trichorhina* Budde-Lund no sul do Brasil (Isopoda, Oniscidea, Platyarthridae). **Revta. bras. Zool.**, **13**(3): 799-810.
- ARAUJO, P.B.; L. BUCKUP & G. BOND-BUCKUP. 1996. Isópodos terrestres de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Crustacea, Oniscidea). **Iheringia**, **81**: 111-118.
- ARAUJO, P.B. & E.R.C. LOPES. 2003. Three new species of *Benthana* (Isopoda, Philosciidae) from Brazil. **J. Nat. Hist.**, **37**: 2425-2439.
- LEMONS DE CASTRO, A. 1976. Considerações sobre a sinonímia e a distribuição geográfica de *Balloniscus sellowii* (Brandt, 1833) (Isopoda, Balloniscidae). **Revta bras Biol.**, **36**(2): 391-396.
- LOPES, E.R.C & P.B. ARAUJO. 2003. Nova espécie de *Novamundoniscus*, Schultz (Isopoda, Oniscidea, Dubioniscidae) para o Rio Grande do Sul, Brasil. **Revta. bras. Zool.**, **20**: 611-614.
- LOPES, E.R.C.; M.S. MENDONÇA JR; G. BOND-BUCKUP & P.B. ARAUJO. 2005. Oniscidea diversity across three environments in an altitudinal gradient in northeastern Rio Grande do Sul, Brazil. **Eur. J. Soil Biol.**, **41**: 99-107.
- SUTTON, S.L. 1980. **Woodlice**. Pergamon Press, Oxford, 143p.
- WARBURG, M.R. 1987. Isopods and their terrestrial environment. **Adv. Ecol. Res.**, **17**: 187-242.